

## Caminhando para a consolidação no campo científico

A SANARE – Revista de Políticas Públicas há 18 anos tem sido um veículo de divulgação de pesquisas científicas envolvendo a área da saúde coletiva. Inicialmente tratava-se de uma estratégia do município de Sobral-CE para disseminação de suas experiências exitosas na saúde. Contudo, no decorrer dos anos foi ganhando espaço no meio científico e, hoje, tem se consolidado como um importante meio de acolhida e publicação de trabalhos científicos, isso porque cada vez mais constata-se a escolha deste periódico para divulgação de reflexões importantes em âmbitos local, regional e nacional. Essa evidência, entre outras, indica que a Revista caminha para uma maturidade no campo científico, uma vez que apoiam e dão credibilidade a este periódico.

Desde o v.12, n.2 de 2013 que a SANARE – Revista de Políticas Públicas é publicada eletronicamente. Esse fato pode estar colaborando na maior visibilidade da Revista, uma vez que é de livre e fácil acesso para todo o País. Não haver um título exclusivamente no formato impresso facilita a editoração e a divulgação das revistas científicas pelo processo eletrônico, com a redução dos custos de produção da revista em papel. Além disso, o uso de novas tecnologias na internet permite maior interatividade com editores/avaliadores/autores agilizando na avaliação e na disponibilização para acesso público<sup>1</sup>.

Assim, formular e ampliar possibilidades de acesso à informação para as populações é um dos movimentos crescentes na sociedade atual, uma vez que a cada dia se comprova que informação, conhecimento e educação colaboram para a melhoria de qualidade de vida dos indivíduos e de seus entornos sociais. Isso reverbera na reflexão sobre em que medida a comunidade científica produz ciência e incorpora o conhecimento gerado<sup>2</sup>.

Neste número da SANARE – Revista de Políticas Públicas, apresentam-se 14 artigos que versam sobre relevantes reflexões apoiadas por dados e por referências atualizadas e pertinentes aos objetos discutidos. As temáticas com espectros amplos que transitam pelas áreas da promoção da saúde, da epidemiologia e da educação na saúde. Ainda tem estudos sobre a judicialização da saúde e os que buscam examinar perfis de processos, de trabalhadores e contribuições para práticas profissionais na saúde.

Deseja-se aos leitores que tenham a oportunidade de examinar e lerem criticamente o material aqui presente e aos autores que continuem investindo na sistematização de suas práticas e de suas investigações com vistas a contribuir cada vez mais com o fortalecimento do Sistema Único da Saúde – SUS.

José Reginaldo Feijão Parente

*Psicólogo*

*Doutor em Educação*

*Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)*

---

## Referências

1. Castro RCF. Impacto da Internet no fluxo da comunicação científica em saúde. Revista de Saúde Pública, 40, 2006.
2. Mucheroni ML, Funaro VMBO, Ramos LMSVC, Taruhn R. Revistas científicas em Ciências da Saúde: visibilidade, forma e conteúdo. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2013.